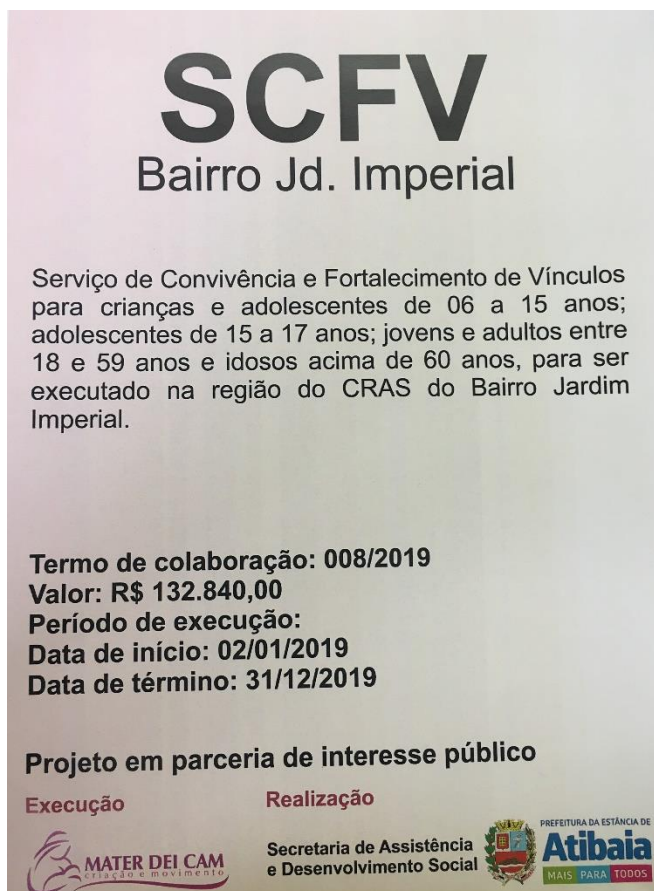


RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) - BAIRRO JARDIM IMPERIAL

2019




SCFV
Bairro Jd. Imperial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro Jardim Imperial.


Termo de colaboração: 008/2019
Valor: R\$ 132.840,00
Período de execução:
Data de início: 02/01/2019
Data de término: 31/12/2019

Projeto em parceria de interesse público

Execução **Realização**

 **MATER DEI CAM**
CRIAÇÃO E MOVIMENTO

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

 **PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE Atibaia**
MAIS PARA TODOS

Elaborado por: Aline Fernanda Martins Cepoline

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial

Período do relatório: janeiro a dezembro/2019

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Instrumento/ano: Termo de Colaboração -Edital de Chamamento Público nº 32/2018
- Processo: 35153/18

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração 008/2019

1.5. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

3. OBJETO

O objeto se trata à Proteção Social Básica por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destinados para faixa etária de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e Idosos, de ambos os sexos para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Imperial.

4. OBJETIVO GERAL

Este projeto objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE e TIPICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. PÚBLICO ALVO

O perfil deve ser considerado de acordo com seu território. Sendo assim, percebem-se que se trata de pessoas em situação de vulnerabilidade diversas, como psíquicos, isolamentos, discriminações dentre outros, ligadas a relações afetivas e familiares frágeis, com efetivo cadastro no Cadúnico.

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica do equipamento partiram do atendimento social advindo de demanda espontânea, buscas ativas precedentes de cada território e também contrarreferências entre equipamentos públicos.

Como avaliação etária, este projeto esteve a disposição de pessoas de ambos os sexos a partir dos 06 anos de idade; sendo que os grupos foram divididos por faixa etária da seguinte forma:

- Crianças de 06 a 12 anos;
- Pré e Adolescentes de 13 a 17 anos;
- Adultos a partir dos 18 anos a idosos a partir dos 60 anos

Lembrando que todos os grupos trabalharam em momentos intergeracionais, tanto para preservar o conteúdo e singularidade de cada grupo, mas também estimular o convívio com a diversidade de idade e de pessoas.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL

O processo de planejamento do serviço ocorreu em janeiro/2019 a partir da contratação de coordenadora e também reuniões entre esta Organização Social Civil (OSC) e a coordenação representativa dos CRAS em que o trabalho foi desenvolvido.

Durante o ano de trabalho, tivemos substituições quando necessário, bem como a saída da educadora Jéssica Vieira Machado em setembro, com consequente adequação do quadro interno.

Sobre a execução:

GRUPO	Educadora Social	Objetivo	Dia de semana	Disposição de horários
CRIANÇAS 06 A 12 ANOS	Raquel Ribeiro Palini	Por meio da ludicidade, jogos cooperativos, contação de histórias e atividades artísticas objetiva-se o fortalecimento de laços, a construção do poder criativo coletivo, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Terças-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
CRIANÇAS 06 A 12 ANOS	Júlia Cristina Houlsauzer Carvalho	Por meio da construção lúdica e de imersão no mundo infantil, objetiva-se explorar e investigar o poder das crianças e seu espaço de fala. Ampliar as vivências, realidades, bem como o acesso à cultura e novas construções sociais e comunitárias.	Quartas-feiras	8:30 – 11:30
ADOLESCENTES 13 A 17 ANOS	Jéssica Machado Vieira Júlia C. Houlsauzer Carvalho	Por meio de jogos cooperativos e atividades dinâmicas objetiva-se o espaço de fala, busca pela autenticidade e a conquista de mais locais que valorizam a lugar adolescente na comunidade; exploração do poder criativo e da cultura local, bem como a ampliação de vivências, repertórios de vida e reflexão crítica da realidade.	Sextas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30

ADULTOS E IDOSOS	Adriana Bezerra Nabholz Jéssica Machado Vieira Júlia C. Houlzaizer Carvalho	Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade, processo artístico frente à reflexão de temáticas diversificadas, como família, a mulher na sociedade, machismo dentre outras.	Segundas-feiras Quintas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
-------------------------	---	---	-----------------------------------	------------------------------

8. EXECUÇÃO DE METAS

Os resultados foram construídos com foco no objetivo do SCFV e também das metas descritas no Plano de Trabalho. Sendo assim, tivemos:

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantidade ofertada	Ferramenta de medição	Prazo
Atendimento crianças e adolescentes	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	50 usuários em 5 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	5 oficinas executadas	600 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019
Atendimento adultos	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	40 usuários em 4 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	4 oficinas executadas	480 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019

Durante o período analisado consideram-se todas as metas atendidas, uma vez que o planejamento dos grupos foi iniciado em janeiro e foi aplicado de acordo com as demandas dos grupos e também ações realizadas junto ao CRAS Imperial até a finalização deste projeto. Lembrando que em execução de atividades se abrangem os encontros semanais e também o planejamento, levantamento de dados, elaboração de relatórios mensais, quadrimestrais e demais documentos necessários.

Formação dos grupos

JUSTIFICATIVA	FONTES DE VERIFICAÇÃO
<p>*Estabelecimento de vínculos entre os participantes, educadoras e suas famílias; *Proximidade da equipe técnica do CRAS com as famílias e também com a equipe executora do SCFV. Metodologia de trabalho suficiente para atender o público prioritário do território; *Atendimento de adultos e idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, sendo também o público prioritário do SCFV de adultos, do PAIF e outros serviços; *Famílias com acesso à direitos e políticas públicas que possibilitem a superação das vulnerabilidades sociais.</p>	<p>*Listas de presença dos grupos; *Agenda de atendimento técnico; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS. * Captação de denúncias advindas de participantes dos próprios grupos *Relatórios mensais das educadoras sociais e coordenadora; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS;</p>

RESULTADOS

QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS
Não mensurável	<p>*Realização de reuniões com a equipe técnica e coordenação do CRAS para exposição das demandas levantadas nos grupos e planejamento de ações em conjunto; *Melhoria nas relações entre participantes dos grupos; *Estreitamento de vínculos entre as educadoras sociais e equipe técnica *Oferta de lanche com alimentos saudáveis e/ou se pouco acesso, possibilitando a ampliação de hábitos alimentares. *Esclarecimento do papel do SCFV nos grupos, para refletir sobre o artesanato e suas interfaces.</p>

STATUS ANUAL DA META: Concluído

Execução de 09 grupos semanais

JUSTIFICATIVA		FONTES DE VERIFICAÇÃO	
*Fortalecimento das relações entre as (os) participantes dos grupos *Reconhecimento de potencialidades e reflexões diante das realidades encontradas; *Empoderamento de indivíduos, famílias e comunidade, por meio da inserção de reflexões e rodas de conversas temáticas; *Propagação da funcionalidade do SCFV		*Listas de presença dos grupos; *Relatórios mensais das educadoras sociais; *Reuniões semanais e/ou mensais com a coordenação e equipe técnica do CRAS; *Instrumental de avaliação quadrimestral aplicado aos participantes dos grupos de forma coletiva, com o intuito de perceber e provocar a integração destes bem como a discussão sobre o papel do SCFV junto a equipe técnica do equipamento. * Contatos telefônicos quando houver ausências	
RESULTADOS			
QUALITATIVOS		QUANTITATIVOS	
* Devolutivas da equipe e também dx usuárix a respeito das conquistas		*Reflexões realizadas com os participantes acerca de temáticas como: respeito, empatia, racismo, homofobia, trabalho em grupo, família, drogas, violência contra a mulher, morte, velhice, atuação profissional, maternidade e relação com os filhos, defasagem escolar entre outros; *Maior participação dos adultos e idosos em Rodas de conversa já citadas;	
STATUS ANUAL DA META: Concluído			

Como já citado, os encontros com os grupos foram semanais e além as atividades planejadas de acordo com as demandas trazidas pelo coletivo, também investimos em atividades culturais externas e também na garantia de direitos, iniciando pela informação com as educadoras sociais:

Mês	Público	Atividade	Objetivo
Janeiro	<i>Educadoras sociais</i>	Capacitação técnicas a respeito do SCFV	Integrar e fortalecer a equipe já existente e também recepcionar as novas integrantes a respeito do SCFV
Fevereiro	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Apresentação do SCFV junto à coordenação do CRAS Imperial	Recepcionar, esclarecer e apresentar o SCFV para participantes já conhecidos ou novos
Março	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Artísticas, cooperativas e comunitárias a respeito da	Estimular o espaço de fala a respeito das violências contra mulher, bem como prevenir e identificar as

		prevenção e combate a violência contra a mulher em ação comunitária junto ao CRAS Imperial	ocorrências a respeito do tema, junto aos grupos e também a comunidade do Jardim Imperial.
Abril	<i>Crianças</i>	Visita ao Sesi Cultural	Promover o acesso ao Sesi Cultura com a atividade sobre o Dia do Índio, estimular o reflexão a respeito da desvalorização do índio e também a participação da peça de teatro
	<i>Educadoras sociais e coordenação</i>	Capacitação sobre SCFV em Americana – SP	Capacitar, atualizar e fortalecer profissionais do SUAS
Maio	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Artísticas, cooperativas e comunitárias a respeito da prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes (18 de maio) para expor em ação comunitária junto ao CRAS Imperial.	Estimular o espaço de fala a respeito das violências contra crianças e adolescentes, bem como prevenir e identificar as ocorrências a respeito do tema, junto aos grupos e também a comunidade do Jardim Imperial. Promover a divulgação da ferramenta do Instagram "Voz e Comunidade" na ação comunitária em parceria com o CRAS Imperial.
	<i>Adolescentes</i>	Cinema no Sesi Cultural junto aos adolescentes do CRAS Portão	Estimular e incentivar o acesso ao Sesi Cultural e promover a interação entre adolescentes de outro território para estimular a socialização juvenil, bem como fortalecer a discussão sobre temáticas pertinentes ao contexto adolescente, como drogas, relacionamentos afetivos e escola.
	<i>Adultos e idosos</i>	Visita ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Atibaia	Promover o acesso à informação a respeito da saúde mental, bem como promover a integração social de ambos os serviços.

Junho	<i>Adultos e idosos</i>	Planejamento e execução de performances artísticas no Centro de Convenções no 2º Fórum Regional (Des)Igualdades de gênero: desafios e Perspectivas.	Estimular o debate e a criação da arte frente ao combate à violência contra a mulher, bem como reconhecer os espaços de garantia de direitos para as vítimas.
Julho	<i>Crianças</i>	*"Super férias" no Sesi Cultural juntamente com as crianças do CRAS Portão *Roda de conversa sobre Identidade Negra junto ao Coletivo Negra Visão	No evento do Sesi Cultural as crianças tiveram o espaço livre para brincar e interagir com os recreadores, participar da oficina de culinária e socializar com outras crianças. *Para as rodas de conversa os objetivos foram de fortalecer o reconhecimento da identidade negra e ampliar os espaços para a discussão desta temática tão importante.
	<i>Adolescentes</i>	Oficina de Teatro, com Wellington Duran no Centro de Convenções referente ao Festival de Inverno, juntamente aos adolescentes do CRAS Portão.	Promover o acesso aos adolescentes ao espaço central, bem como fortalecer o pertencimento à cidade e à arte.
	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Festa Julina com atividades cooperativas e fomentadas através do fortalecimento do comércio local.	Promover a integração entre grupos etários, bem como fortalecer o comércio local através da aquisição de prendas com os comerciantes do Jardim Imperial.
	<i>Crianças</i>	Atividades no Escadão (espaço de acesso a outros locais do bairro) e	Estimular a discussão de temas atuais como a contribuição individual e familiar com o cuidado com o lixo e reciclagem,

		de cuidados com o lixo no bairro.	bem como estimular a promoção da arte na periferia através da gentileza e o respeito.
Agosto	<i>Adultos e idosos</i>	<p>*Visita ao Centro de Referência da Mulher (CRM)</p> <p>* Pic nics non território do Jardim Imperial</p> <p>*Espetáculo "Vidas Secas" no Sesi Cultural</p> <p>*Pré Conferência de Assistência Social e também a da VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia</p>	<p>*Promover o reconhecimento do espaço de garantia de direito da mulher, bem como participar da roda de conversa sobre relacionamentos abusivos.</p> <p>*Estimular a percepção das potencialidades do uso dos espaços do bairro, bem como fortalecer o grupo como unidade.</p> <p>*Estimular o acesso ao espaço cultural, bem como o reconhecimento de uma companhia de Atibaia e ao trabalho mundialmente reconhecido.</p> <p>* Promover o acesso aos espaços de garantia de direitos e informações à política de assistência social.</p>
	<i>Coordenação SCFV</i>	Capacitação sobre Suicídio – CAPS Atibaia	Participar de capacitações e multiplicar o conhecimento com as educadoras como fonte de reconhecimento da prevenção do suicídio.
	<i>Adultos e idosos</i>	Visita à Festa das Flores	Promover o acesso a Festa das Flores, como fortalecimento do sentimento de pertencimento à cidade de Atibaia
Outubro	<i>Crianças e Pré-adolescentes</i>	Visita ao Observatório Mackenzie (Ribeirão dos Porcos), Parque Edmundo Zanoni e	Promover e estimular o acesso à diversidade de pontos turísticos de Atibaia aos seus moradores, bem

		Museu Natural (Loanda), Casarão Ferraz (Centro), Pouso de Asa Delta (Itapetininga), Sesi Cultural (Jardim Cerejeiras - Tarde), Teleférico de Atibaia (Centro - Tarde)	como fortalecer o sentimento de pertencimento e a reflexão a respeito da ausência de locais que permitam a coletividade comunitária. Ainda nestas saídas, promovemos o compartilhamento de histórias e vivências entre os grupos e dos locais visitados, afetividade, valorização do respeito e a promoção do cuidado entre si.
	<i>Adolescentes</i>	Visita ao teleférico e pique nique no Lago do Major (Centro)	
	<i>Adultos e idosos</i>	Parque do Morango Mazziero (Campos dos Aleixos), Santuário Schoenstatt (Rod. Dom Pedro) e Trilha ecológica em parte da Reserva do Vuna (Portão), localizada na Pousada Vale das Águas	
	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Atividade "Dia da criança"	Promover o contato e a lembrança da criança através de brincadeiras e atividades lúdicas; fortalecer a criatividade, espontaneidade e o brincar, com o acesso a brincadeiras distantes como torta na cara, estátua, bexiga com água.
	<i>Crianças</i>	Doação voluntária de um dia ao Mc Donald's, com transportes e roda de conversa sobre reciclagem com funcionários do local	Promover o acesso ao Mc Donald's e o fortalecimento da discussão a respeito da reciclagem através da roda de conversa com uma funcionária do local e também o

			compartilhamento e o cuidado das crianças com os lixos gerados no dia.
	Coordenação SCFV	Capacitação sobre Suicídio – CAPS Atibaia	Participar de capacitações e multiplicar o conhecimento com as educadoras como fonte de reconhecimento da prevenção do suicídio.
Novembro	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Avaliações quadrimestrais	Estimular a participação dos cidadãos do SUAS frente à execução do SCFV, bem como avaliar os serviços prestados neste quadrimestre.
	<i>Adolescentes</i>	Rodas de conversa com o Coletivo Negra Visão	(Re)conhecer e valorizar a etnias negra como forma de favorecer o reconhecimento da identidade racial
Dezembro	<i>Adultos e idosos</i>	Roda de conversa com o Conselho Tutelar	(Re)conhecer o papel do Conselho Tutelar e garantir o cuidado das crianças e adolescentes a partir da comunidade
	<i>Crianças, adolescentes, adultos e idosos</i>	Construção do encontro de encerramento	Fortalecer a construção coletiva com o objetivo em comum, proporcionando a intergeracionalidade e envolvimento dos grupos.

A respeito da avaliação quantitativa esclareço que os grupos foram planejados para atender 10 pessoas por turma em dois períodos (manhã e tarde), compreendendo a distribuição de 90 vagas ao total.

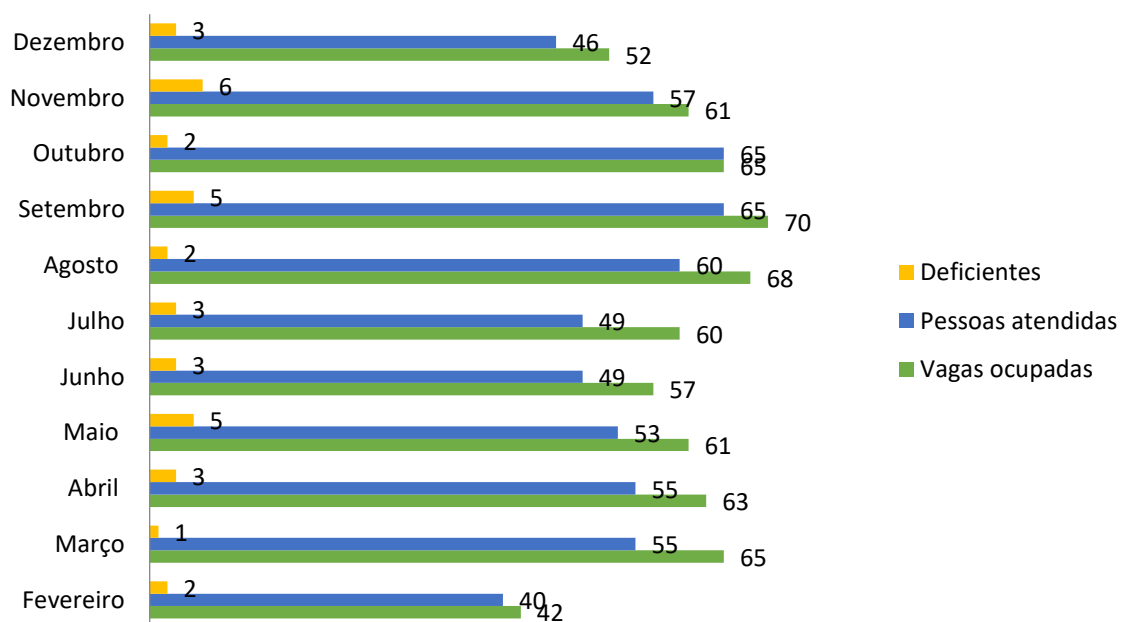
A avaliação quantitativa do ano de 2019 se deu pela contabilização de usuárias (os) que estiveram presentes pelo menos uma vez nos grupos de acordo com cada

equipamento; reforçando que todas as avaliações referentes a ausências e desistências foram repassadas ao CRAS, uma vez que o encaminhamento e acompanhamento dos casos se referem ao trabalho desenvolvido pela gestão do equipamento socioassistencial.

Além disso, deve-se considerar o contexto histórico-social em que as (os) participantes estão inseridas (os), uma vez que a singularidade do território implica fortemente para a pluralidade social.

Como forma de explanação, seguem dados:

GRÁFICO 01: PERFIL QUANTITATIVO TOTAL REFERENTE ÀS VAGAS OCUPADAS, PESSOAS ATENDIDAS E DEFICIÊNCIA QUE UTILIZARAM O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL NO ANO DE 2019.



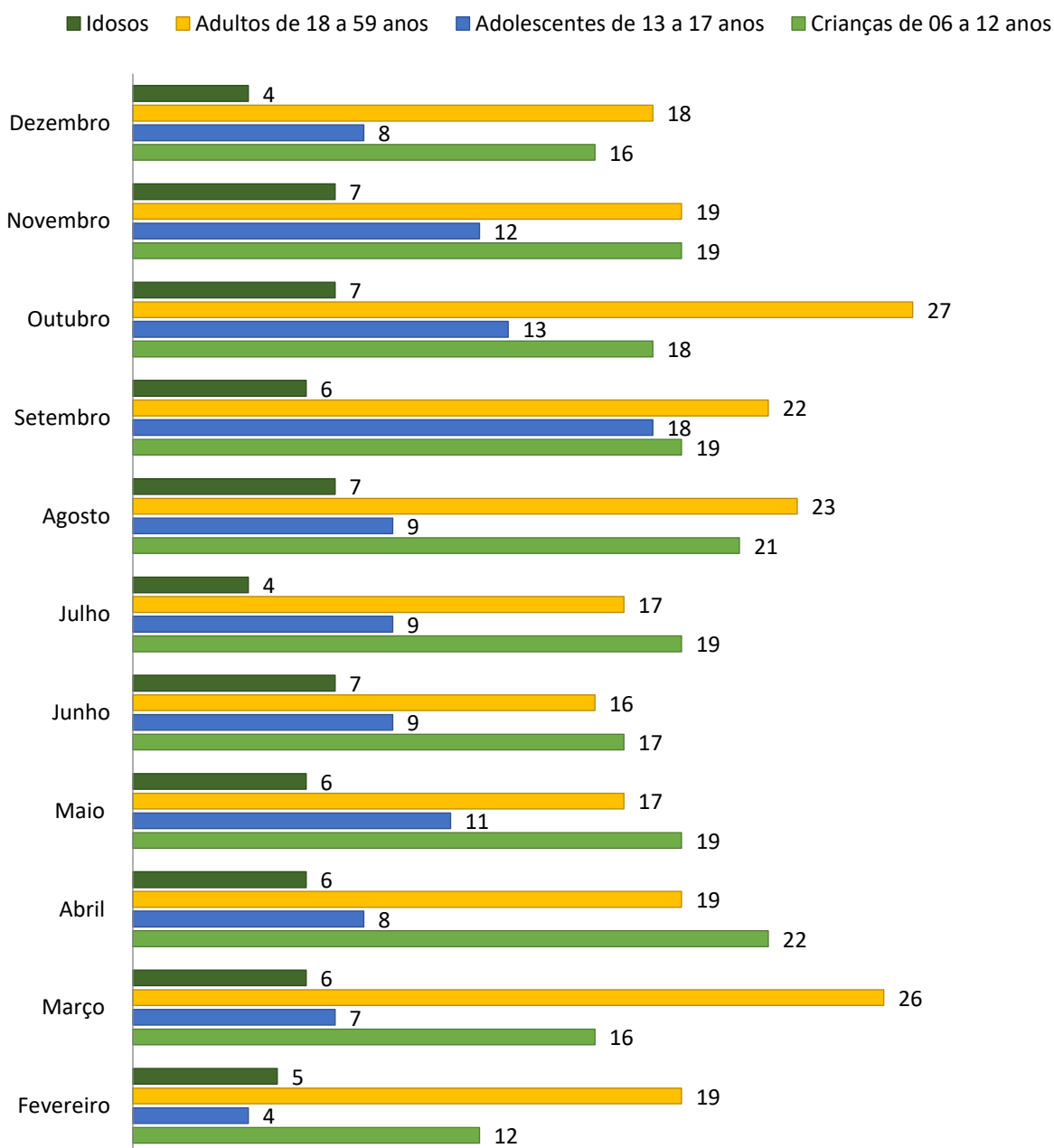
Nota-se que o início do trabalho, em janeiro, não tivemos participantes, uma vez que este foi o período destinado a contratações, capacitações e formações de grupo pelo CRAS.

Em seguida é possível perceber que a frequência de pessoas se manteve pouco flutuante, pois durante o ano tivemos a mudança de coordenação do CRAS e também a substituição de educadoras, para o segundo semestre.

O período de junho e julho indicam o período de férias escolares e o inverno; momento este em que as pessoas atendidas, em suma mulheres, se recolhem em seus

lares para o cuidado de filhos e netos que estão em casa. Já no período seguinte, percebemos o aumento de pessoas, o que sinaliza a chegada da primavera, os vínculos mais bem fortalecidos entre os grupos, com o serviço e também com as educadoras sociais. Em dezembro, nota-se novo decréscimo em decorrência das férias e também para trabalhos temporários, bem como situações pertinentes a casos de vulnerabilidade.

GRÁFICO 02: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À IDADE DAS PESSOAS QUE UTILIZARAM O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL NO ANO DE 2019.



A respeito da avaliação de idade e perfil de atendimentos confere-se a manutenção dos números de pessoas participantes na maioria dos critérios. Isso reforça a qualidade do serviço e também a vinculação entre grupos e educadoras sociais.

Durante este percurso foram estabelecidas diversas formas de encontros, desde dinâmicas, jogos cooperativos, compartilhamento de histórias e vivências, atividades externas culturais tanto no território do Jardim Imperial como também à demais bairros da cidade de Atibaia.

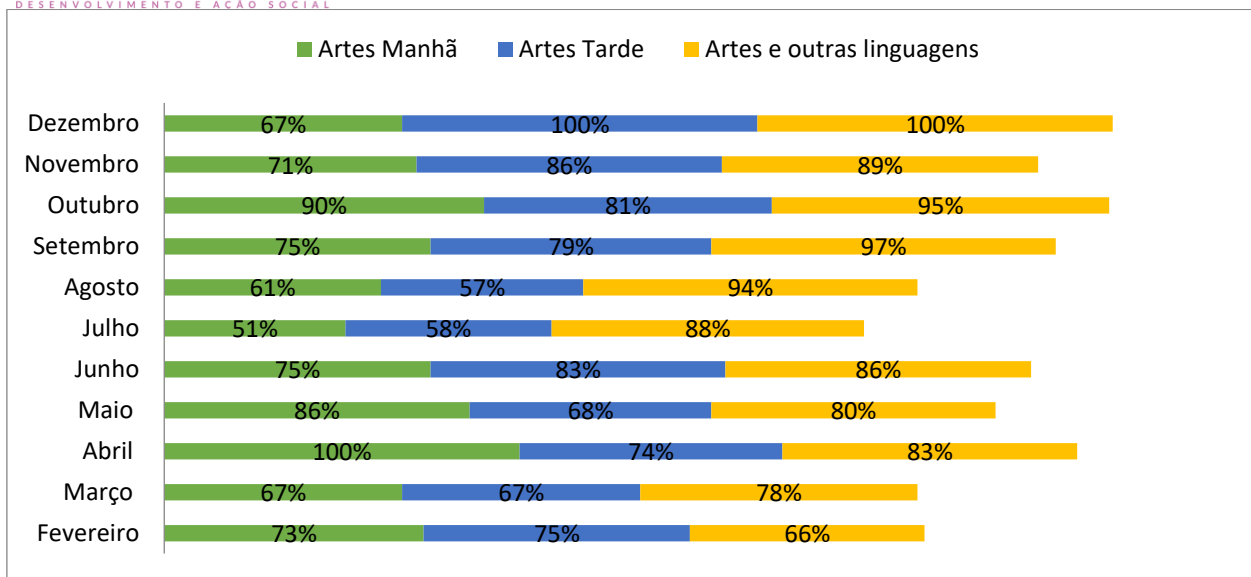
A respeito dos grupos de crianças percebemos melhora no perfil quantitativo, sendo que se manteve estável por muitos meses. Nestes encontros percebemos que as crianças tem se colocado cada vez mais participativas, autônomas, dispostas a aprenderem coisas novas e mais unidas.

Como demonstrado no gráfico, os grupos de adolescentes se encontraram estáveis por muitos meses também, porém no final tivemos ligeira queda; os encontros com este público foram dinâmicos e com novidades. Além disso, neste grupo percebemos que a baixa rotatividade de participantes fortaleceu os vínculos e a diversidade de opiniões, o que causou conflitos e também muitas conquistas.

Sobre os grupos de adultos nota-se uma melhora, uma vez que além de acolher as demandas semanalmente, os encontros também produziram reflexões, construções coletivas e também de descobertas, proporcionando assim a ampliação da realidade e repertório de vida.

Ainda sobre este público, a execução do trabalho de acordo com o reordenamento pois os usuárix vinham de uma prática assistencialista e também oficial, sendo que atualmente o SCFV investe na autonomia, criatividade e também o fortalecimento de laços familiares e comunitários, garantia de direitos, recomeços individuais e familiares e valorização dos sonhos.

GRÁFICO 03: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA ARTES & OUTRAS LINGUAGENS TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE O ANO DE 2019.

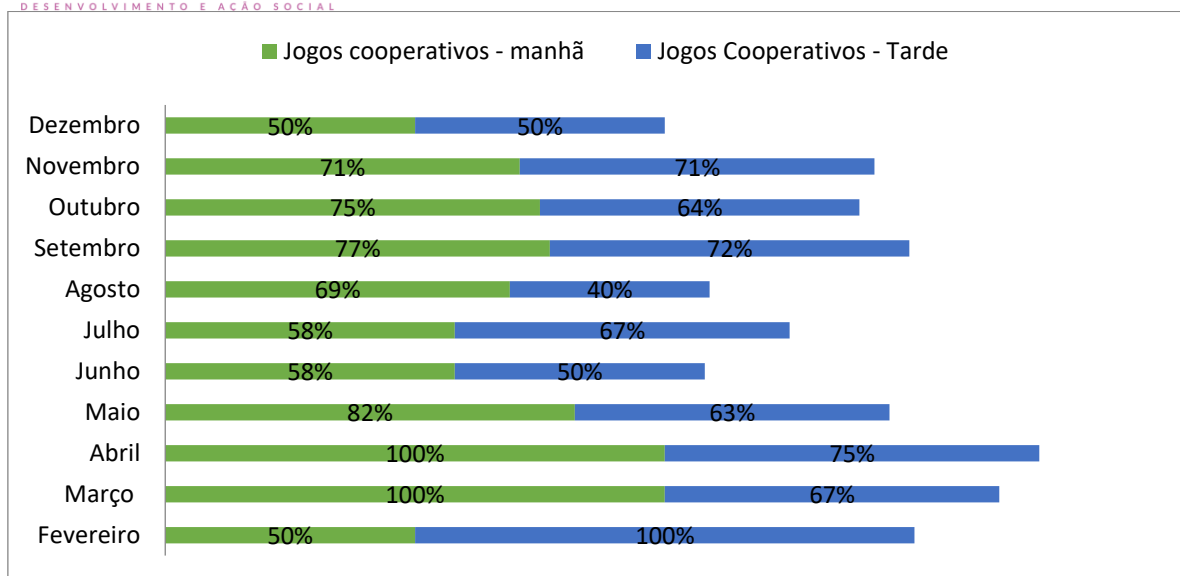


Estes grupos foram direcionados para crianças de 06 a 12 anos com a proposta de atender 30 vagas, que foram divididas em três grupos de 10 pessoas (terça manhã e tarde e quarta-feira somente manhã).

Sobre a avaliação do grupo de crianças é preciso avaliar não só o perfil qualitativo que foi de grande valia e conquista, principalmente pelo vínculo estabelecido entre educadoras sociais e crianças, mas também devemos nos preocupar com o percentual quantitativo.

Os gráficos demonstram total aproveitamento das crianças frequentes, porém neste ano tivemos poucas crianças nos grupos da Raquel, principalmente no turno da tarde, pois ao final do ano tínhamos apenas 03 crianças para este turno. Já os grupos da manhã tanto da Raquel como da Júlia tiveram um período, por volta do primeiro e segundo quadrimestre, de poucas crianças, ou com muitas faltas, porém depois tivemos melhora, principalmente ao grupo da Júlia que teve até 11 crianças.

GRÁFICO 04: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA DE JOGOS COOPERATIVOS TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE O ANO DE 2019.

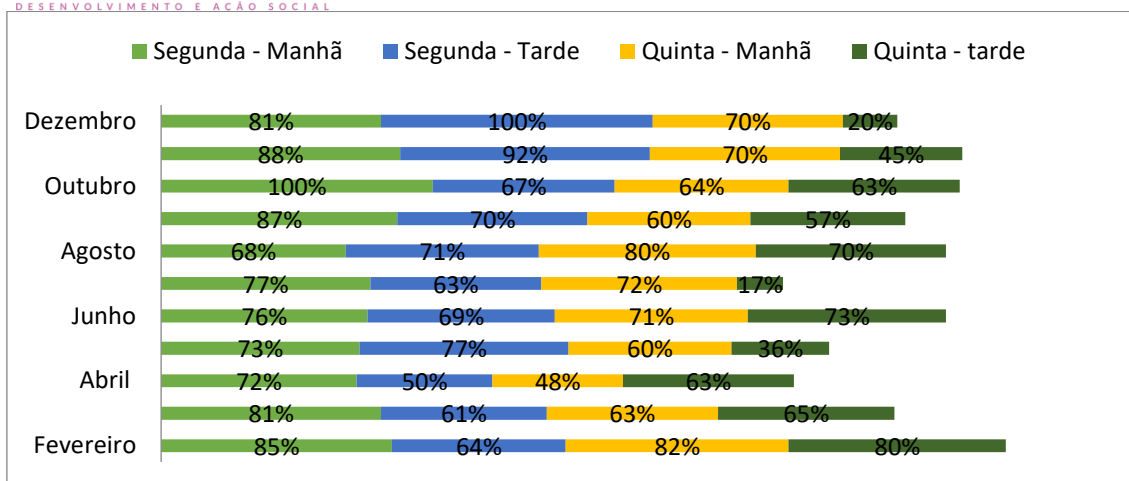


Estes grupos foram direcionados para adolescentes de 13 a 17 anos com a proposta de atender 20 vagas, que foram divididas em dois grupos de 10 pessoas (sexta-feira manhã e tarde).

No primeiro trimestre percebemos boa frequência dos grupos, isto se dá porque as poucas pessoas que estiveram nos grupos não faltaram, logo tivemos bons resultados, porém quando novas pessoas foram inclusas houve a variação de frequência, demonstrando as faltas.

Quando as novas pessoas chegaram os conflitos e diversidade de vivências proporcionaram aos primeiros integrantes um estranhamento, porém depois as pessoas passaram a se reconhecer. Para o grupo da tarde tivemos mais conflitos, pois temos integrantes com vulnerabilidades importantes em convívio com pessoas intransigentes, logo, insistimos com a proposta dos jogos cooperativos como forma de sensibilizar para novas ressignificações.

GRÁFICO 05: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO TRABALHADA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE O ANO DE 2019.



Estes grupos foram direcionados para pessoas a partir dos 18 anos de idade, com a proposta de atender 40 vagas, que foram divididas em quatro grupos de 10 pessoas (segunda e quinta-feira manhã e tarde).

Para os grupos de adultos, tivemos a proposta de unificação do serviço, uma vez que em anos anteriores havia muita competição e comparação entre os participantes. Já neste ano tivemos uma grande melhora em decorrência desta unificação; diferente do público de adolescentes, os adultos e idosos foram as mesmas pessoas atendidas em anos anteriores, com poucas pessoas novas. Por conta disto, foi sugerido a equipe do CRAS um plano de ação individual com o estabelecimento de metas junto das pessoas que solicitam a participação dos grupos, pois de suma importância o investimento em objetivos nas ações.

Outro dado importante é a manutenção da proposta de acordo com o reordenamento, como já citado; pois como se tratam de pessoas que participaram em um contexto exclusivamente oficial, hoje se percebe uma melhor compreensão da proposta do serviço, em que viabilizamos o artesanato como meio, e não mais como fonte exclusiva de encontro.

Uma das maiores conquistas dos grupos de adultos se referem a participação em rodas de conversa, visitas a locais de promoção de direitos e também estas pessoas chegarem ao CRAS perguntando sobre os grupos do Serviço de Convivência, e não mais as oficinas.

QUADRO 01: PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À ETNIA DOS PARTICIPANTES DO SCFV DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL EM 2019.

Mês	Negrxs	Pardxs	Brancxs	Amarela	“Moreno”	Não declarou
Fevereiro	05	05	10	00	0	20
Março	07	07	15	00	0	26
Abril	05	17	16	01	0	16
Maió	05	17	16	01	0	14
Junho	05	17	14	01	0	12
Julho	05	17	14	01	0	12
Agosto	05	17	14	01	0	23
Setembro	05	20	14	01	0	22
Outubro	05	21	21	01	01	16
Novembro	05	21	21	01	01	08
Dezembro	01	19	18	01	01	05

Sobre este tópicó é importante considerar que na ficha de inscrição há o campo de preenchimento verbal, ou seja, a avaliação da cor e raça é autodeclaratória. Ali percebe-se a importância de insistir na discussão e reflexão a respeito do colorismo e também o trabalho sobre identidade. Neste ano realizamos rodas de conversa com as crianças e adolescentes junto ao Coletivo Negra Visão, que foram fundamentais para a construção deste novo olhar. Além disso, fizemos sensibilizações com os grupos de adultos e idosos, porém há uma cristalização maior a respeito deste conteúdo.

9. DIFICULDADES

- A chegada de novxs participantes aos grupos de crianças, adolescentes, adultos e idosos; sendo que a coordenação e equipe técnica do CRAS foi comunicada, percebeu-se melhora no decorrer do ano, pois a procura pelo serviço foi crescente;
- As cadeiras disponíveis estão com os assentos soltos, podendo ocasionar acidentes; coordenação do CRAS foi informada; além disso, é necessária uma nova mesa, uma vez que a atual se encontra em precárias condições; já sob a perspectiva das crianças o tamanho da sala é pequena, sendo que quando os grupos estão cheios, fica apertado;

- A rampa com degrau que está localizada na porta que dá acesso à sala de grupos e também a saída ao Terminal Rodoviário tem provocado tropeções e também machucados, logo, importante rever antes que algo pior aconteça; coordenação já foi avisada;
- A frequência de pessoas em estado de drogadição afetam diretamente aos usuárix, uma vez que muitxs possuem medo destas pessoas e também se sentem inseguras quanto aos seus bens pessoais; coordenação ciente;
- O espaço da sala foi constantemente apontado pelos grupos como um espaço pequeno, logo há a necessidade de maior espaço;
- Evasão justificada por situações acompanhadas pelas técnicas e coordenação do CRAS;
- Ausência de luz dentro da sala dos grupos desde novembro, devido à chuva e risco de curto circuito na sala;
- Retirada da internet do CRAS impactou nas atividades desenvolvidas, pois o acesso à informação no momento em que estamos com os grupos, pode fortalecer na resolução de dúvidas e anseios dos grupos, bem como orienta na diversidade de atividades.
- A porta que dá entrada à sala através do Terminal Rodoviário se encontra com muito espaço no rodapé, o que ocasiona a entrada da chuva; bem como janelas da sala que não fecham de forma completa;

10. AVANÇOS E RESULTADOS

Durante o alinhamento das metas este documento já apresentou a conquista de resultados, porém se faz importante ainda elencar os impactos sociais do projeto.

Logo, temos:

- Planejamento do SCFV junto ao CRAS IMPERIAL em novo espaço reformado para a execução dos grupos, bem como disposição de almoxarifado para guardar os materiais;
- Proximidade física à equipe de coordenação e técnica do equipamento social, com a inclusão de reuniões mensais com cada educadora social;
- Renovação do quadro de educadoras tanto quanto ao público atendido como também no trabalho em comunidades diferentes ao trabalho inicial, exemplo: educadora Adriana que antes trabalhou no Portão e neste ano estará com grupos de adultos.
- Unificação do SCFV de adultos;
- Manutenção dos lanches servidos, como o desenvolvimento do cronograma de alimentação, para facilitar as compras e adequação dos itens de acordo com a necessidade de cada grupo e CRAS;

- Manutenção da orientação a respeito da proposta do SCFV com base no reordenamento da política;
- Melhora na ficha de inscrição com a disposição de uma única profissional do CRAS para atender este processo;
- Elaboração de instrumental que atenda a necessidade da equipe de SCFV para os encaminhamentos de participantes aos grupos;
- Elaboração de cronograma de reuniões, entrega de relatórios, entrega de planejamentos bimestrais, dentre outras documentações às educadoras;
- Participação de todas as educadoras na reunião de integração na sede da Mater Dei, com consequente capacitação a respeito do SCFV;
- Inserção de profissional na sede da Mater Dei. Humberto Padilha, para melhorar o diálogo entre os projetos da casa;
- Elaboração de cronograma de reuniões, entrega de relatórios, entrega de planejamentos bimestrais, dentre outras documentações às educadoras, com execução da reunião mensal com as educadoras na sede da Mater Dei
- Execução de reuniões entre educadoras sociais e equipe técnica, para a ciência dos casos e aspectos importantes.
- Inserção e manutenção de homens no SCFV de adultos, uma vez que anteriormente havia uma grande resistência por parte destes mesmos.
- Parceria com a Escola Estadual Júlio César, pois além de esclarecer o papel da assistência social e o SCFV, houve o encaminhamento de adolescentes por parte da direção da escola ao SCFV;
- Reunião intersetorial realizada pelo CRAS IMPERIAL, tanto para o território do Maracanã como também do Imperial, porém não tivemos grande participação das escolas, logo apesar da oportunidade de o encontro ser um avanço, é necessário o envolvimento e interesse de outros setores, como a saúde e educação.
- Planejamento e execução da ação em parceria com o CRAS a respeito da violência contra a mulher, com a participação dos grupos do SCFV, incluindo atividades e panfletagem executados pelos participantes dos grupos, em uma feira semanal;
- Participação da equipe do SCFV (coordenadora e educadoras sociais) e participantes dos grupos do SCFV em roda de conversa a respeito da "Mulher na sociedade" executada pela assistente social Suelen Moraes;
- Parceria com os grêmios estudantis da Escola Municipal Fúlvia e a Escola Estadual Júlio César, pois além de esclarecer o papel da assistência social e o SCFV, há a interface de prevenção de abusos e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Planejamento e execução da ação em parceria com o CRAS a respeito da ação de

combate a violência sexual de crianças e adolescentes na feira semanal;

- Aplicação de Avaliação quadrimestral com o intuito de investigar a satisfação do público atendido;
- Passeio ao Sesi Cultural com crianças tanto no turno da manhã como da tarde como forma de reforçar o acesso ao local junto às crianças do SCFV Portão também executado por esta OSC;
- Execução de atividades cooperativas externas, com o envolvimento dos grupos tanto como também participação ativa da comunidade;
- Participação de equipe e coordenação do serviço em capacitação específica ao SCFV na cidade de Americana, interior de São Paulo;
- Execução de grupo intergeracional com a presença de crianças e adultos com educadora Adriana.
- Execução da ação em parceria com o CRAS a respeito da ação de combate a violência sexual de crianças e adolescentes na feira semanal;
- Aplicação de Avaliações quadrimestrais com o intuito de investigar a satisfação do público atendido;
- Passeio ao Sesi Cultural com adolescentes tanto no turno da manhã como da tarde como forma de reforçar o acesso ao local junto aos adolescentes do SCFV Portão também executado por esta OSC;
- Execução de atividades cooperativas externas, com o envolvimento dos grupos tanto como também participação ativa da comunidade;
- Ativação do canal "Voz e comunidade" no Instagram como ferramenta da comunidade;
- Visita ao CAPS com a intenção de promover a reflexão sobre a importância da saúde mental;
- Atividade coletiva entre os grupos de adultos, com a produção final de uma apresentação no Centro de Convenções no 2º Fórum Regional (Des)Igualdades de gênero: desafios e perspectivas, conforme comprovações fotográficas.
- Execução de atividades cooperativas externas, com o envolvimento dos grupos tanto como também participação ativa da comunidade;
- Aquisição de copos de vidro para a utilização dos grupos, uma vez que além de trabalharmos a autonomia e responsabilidade individual, também inserimos a consciência ambiental.
- Realização da contação de histórias sobre rainhas e heróis negros com o Coletivo Negra Visão com os grupos de crianças com o intuito de trabalhar a identidade negra;
- Participação do evento do Sesi Cultural – Super Férias para crianças;
- Participação dos adolescentes no Festiva de Inverno do Centro de Convenções sobre os

cuidados do ator e diretor Wellington Duran;

- Planejamento e execução da festa julina com a participação ativa da comunidade e a valorização do territorial.
- Participação do evento do Sesi Cultural com “Vidas Secas” para adultos;
- Participação de atividades no Centro de Referência de Mulher (CRM), com roda de conversa sobre relacionamentos abusivos
- Participação da Capacitação de Rede Futura “Crescer sem violência” oferecida pela SADS;
- Número significativo de participantes do SCFV na Pré Conferência e evento da Conferência Municipal de Assistência Social;
- Planejamento de ações a respeito do meio ambiente com saídas no bairro a respeito do tema, com preocupação sobre os direitos advindos pelas crianças.
- Participação da palestra e curso sobre a prevenção do suicídio e também o comportamento suicida no CAPS com o Prof. Dr. João Fernando Marcolan (USP);
- Planejamento e execução de atividade externa com todos os grupos ao Centro Pop e Casa de Passagem com o apoio da Sads e a Casa de Passagem;
- Aumento de participantes no SCFV de adolescentes;
- Execução de roda de conversa sobre a responsabilidade e desenvolvimento comunitário através das redes sociais com crianças, adolescentes e adultos, através da equipe de Marketing da Mater Dei;
- Execução de Cines debates com filmes de reflexão e lanches diferenciados;
- Reconhecimento técnico da equipe do CRAS Imperial;
- Planejamento e execução de atividade externa com todos os grupos aos pontos turísticos da cidade em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) e também a Secretaria de Turismo de Atibaia; com a oferta de kits com lanche aos passeios e estímulo ao reconhecimento dos espaços como possível de acessar;
- Fortalecimento dos vínculos dos grupos, com destaque aos grupos de crianças da manhã que se uniram para que todas tivessem acesso às saídas externas
- Baixa evasão de pessoas, sendo que as ausências têm sido mais notificadas pelos participantes;
- Estímulo a participação dos adultos em um único grupo, com o intuito de que todos se conheçam e também ampliem as redes sociais na comunidade;
- Planejamento e execução de rodas de conversas com as crianças a respeito do abuso sexual e o aproveitamento do espaço de fala pelas mesmas; aproveitamento do conhecimento advindo da Capacitação a respeito do “Crescer sem violência” com a rede Futura.

- O aproveitamento dos grupos de adultos e idosos junto às novas educadoras que estiveram presentes durante a ausência da educadora Adriana, bem como o retorno da mesma;
- Aumento na frequência dos grupos, principalmente de adultos e idosos;
- A promoção de espaços anteriormente desconhecidos aos grupos trouxe a reflexão e aproveitamento do que a cidade pode oferecer à população, porém é necessário investir em acessibilidade à população em vulnerabilidade;
- Aumento na interação entre as crianças de terça-feira e quarta-feira junto aos pré-adolescentes, como fortalecimento do reconhecimento dos moradores do território.
- Organização das crianças (quarta-feira) para ir e voltar dos grupos, o que reforça a união e protagonismo fora do SCFV.
- Fortalecimento dos vínculos dos grupos, com destaque aos grupos de crianças da manhã que se uniram para que todas tivessem acesso à um dia de brincadeiras em comum.
- Participação da Ciranda da Cidadania;
- Baixa evasão de pessoas, sendo que as ausências continuam sendo notificadas à coordenação;
- Planejamento e execução de rodas de conversas com os adolescentes a respeito da identidade negra com o Coletivo Negra Visão. Este encontro foi muito importante aos grupos, mas principalmente ao do turno da manhã, em que tivemos o reconhecimento dos participantes quanto a sua origem e valorização da sua história;
- Fortalecimento dos vínculos dos grupos, com a promoção de um encontro único com as mãos de todos;
- Planejamento e execução de pré encontros e encontro final intergeracional com a presença de familiares e/ou amigos com vínculos afetivos;
- Roda de conversa com o Conselheiro Tutelar Fábio Lopes de Oliveira, a pedido de usuários do serviço. A proposta inicial era de visita ao Conselho Tutelar, porém não foi efetivado devido à ausência de transporte. Logo, o conselheiro foi até o CRAS Imperial e recebeu muitas perguntas dos integrantes dos grupos de adultos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas de execução deste serviço foram alcançadas com dificuldades e resultados, como já descrito neste relatório e também nos documentos mensais.

A postura próxima à equipe fortalece o caminho a ser percorrido para o melhor desenvolvimento do trabalho, uma vez que a relação deve ser considerada como parceira diante dos desafios e conquistas; logo é importante a compreensão de que o SCFV é apenas um braço do serviço exercido pelo CRAS, sendo necessário que a política pública “blinde”, cuide, dos vínculos formados com a população, pois é o maior acesso de suas realidades e precariedades.

A exposição de dados, dificuldades, resultados e conquistas foi diretamente proporcional ao trabalho desenvolvido pela equipe da Mater Dei, uma vez em que a/o usuária(o) esteve ao centro como fonte de inspiração para que o melhor ocorresse diante das possibilidades orçamentárias. É fundamental elencar a importância do trabalho em rede, do diálogo e também do foco nos direitos antes negligenciados, pois a melhor forma de proporcionar a reflexão sobre os direitos é tratar o outrem com respeito e dignidade.

A construção do momento final do grupo fortaleceu o trabalho desenvolvido durante o ano pois foi possível estimular a compreensão do outro e também a (re)construção da identidade das pessoas que frequentam o serviço e muito mais do que é o SCFV.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima.

Atibaia, 18 de dezembro de 2019.



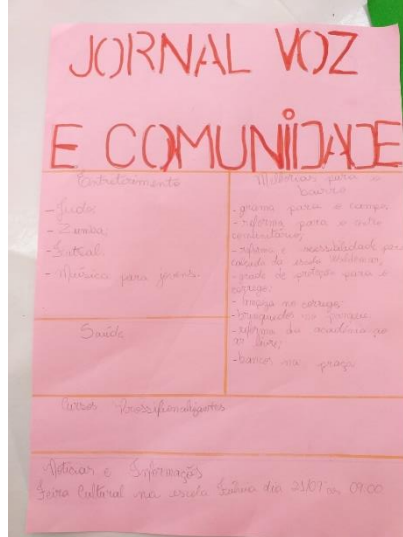
Aline Fernanda Martins Cepoline
Orientadora Social

BREVE DEMONSTRAÇÃO DO PROJETO “SCFV Jardim Imperial” – FOTOS REFERENTES AO ANO DE 2019

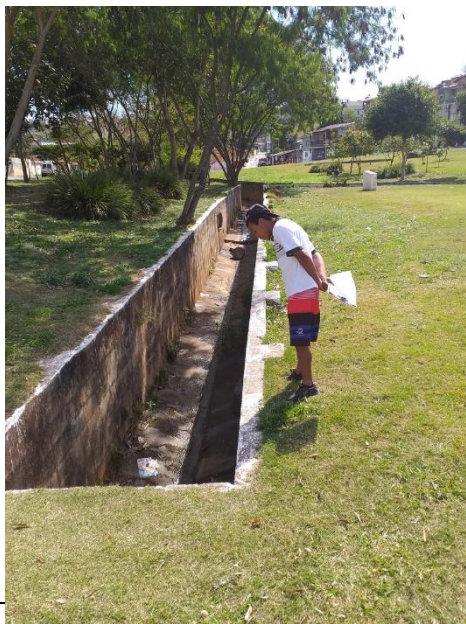
- **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS:** Educadoras sociais Raquel R. Palini e Júlia Cristina H. Carvalho com atividades internas, externas individuais, coletivas e comunitárias.



➤ **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS:** Educadoras sociais Jéssica Machado Vieira e Júlia Cristina H. Carvalho com atividades internas, externas individuais, coletivas e comunitárias.



- **ADULTOS E IDOSOS:** Educadoras sociais Adriana Bezerra Nabholz, Jéssica Machado Vieira e Júlia Cristina H. Carvalho com atividades internas, externas individuais, coletivas e comunitárias.



➤ Reuniões, lanches ofertados semanalmente, festa Julina e encontro de encerramento.

